

18/05/2012 - Palestra do Sobratema Congresso tratará dos avanços tecnológicos e do potencial do setor ferroviário no Brasil

A relação entre a indústria ferroviária e o setor da mineração no Brasil sempre foi bastante estreita e colaborativa. O expressivo ganho de eficiência alcançado pelo transporte ferroviário de carga nos últimos anos no Brasil teve participação decisiva dos avanços tecnológicos e logísticos conseguidos em parceria com as empresas mineradoras. Um exemplo nítido disso foi um aumento de 34,7% no volume de carga máxima transportada por vagão, que passou de 95 toneladas, em 2000, para 128 toneladas atualmente.

De acordo com Vicente Abate, presidente da Abifer – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, tal ampliação foi alcançada graças a diversas medidas inovadoras, como uma redução de seis toneladas no peso total dos vagões, além de um aumento na capacidade de carga dos eixos dos vagões. “Além disso, houve um expressivo ganho de produtividade na parte operacional, com o desenvolvimento de vagões que impedem a retenção de minério, acompanhado de treinamento intensivo que reduziu o número de funcionário necessário para descarga de um vagão de seis para apenas um nos últimos anos”, revela.

Em razão de toda essa evolução tecnológica, segundo Abate, hoje a produção brasileira de vagões não fica devendo em nada a de outros países. Ele enfatiza também o salto tecnológico registrado também em relação à produção de locomotivas. Isso foi impulsionado também, pela demanda por equipamentos que conseguisse puxar composições tão grandes, como a dos 330 vagões utilizada na ferrovia que leva o minério de Carajás até o porto.

Estes e outros aspectos do setor serão abordados pelo presidente da Abifer durante a palestra “A Contribuição da Indústria Ferroviária para o Setor da Mineração” que ele ministrará no dia 31 de maio no Sobratema Congresso, que ocorre simultaneamente à M&T Expo 2012 - 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração, maior e mais importante feira do setor na América Latina, que acontecerá de 29 de maio a 02 de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Além da Abifer, o Congresso contará com a palestra de outras onze entidades. São elas: **ALE**

C

Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Bens Móveis,

ABENDI

– Associação Brasileira de End E Inspeção,

ABRAMAN

– Associação Brasileira de Manutenção,

ABCP

– Associação Brasileira de Cimento Portland,

ABRATT

– Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva,

ABCIC

– Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto,

CBT

– Comitê Brasileiro de Túneis,

DEC

– Departamento de Engenharia e Construção,

FECAMVENEZ

– Federação de Câmaras de Comércio e Indústria Venezuela-Brasil,

IBEC

– Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos, e a

SINDIPESA

– Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais.

Em relação às palestras organizadas pela própria Sobratema, definiu-se que a principal tônica será debater a formação e capacitação de mão de obra para o setor. As apresentações estão marcadas para o dia 31 de maio, na sala Oiti, entre 9h e 13h. A Sobratema pretende contar com quatro palestras, que abordarão os seguintes assuntos: gestão de pessoas, formação de líderes, simuladores e ferramentas de treinamento, e ações para reduzir o déficit de mão de obra no Brasil. Sobre capacitação ainda haverá as apresentações do Instituto Opus, da Sobratema, no dia 30 às 14h00, na sala Oiti.

Em função de todos esses tópicos, o Sobratema Congresso significa uma oportunidade única de difundir informações e trocar experiências entre os profissionais e empresas dos setores da construção e da mineração. A idealizadora e organizadora do Congresso é a Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção. Para se inscrever, basta entrar em

<http://www.sobratemacongresso.com.br/>

[inscricao](#)

Assessoria de Imprensa da Sobratema

Mecânica de Comunicação Ltda.